



Tipos de gorduras e sua relação com o índice de massa corporal e glicemia de jejum em indivíduos em risco cardiovascular (PROCARDIO-UFV)****

Nayara Danielly Bittencourt de Matos Alvim (DNS-UFV) / nayara.alvim@ufv.br, Leidjaira Juvanhol Lopes (DNS-UFV) / leidjaira@ufv.br, Glenda Carvalho Xavier Ladeira (DNS-UFV) glenda.ladeira@ufv.br, Maria Letícia Curti Brasil (DNS-UFV) maria.brasil@ufv.br, Maria Isabel Lopes Almeida (DNS-UFV) / maria.i.lopes@ufv.br, Helen Hermana Miranda Hermsdorff (DNS-UFV) / helenhermana@ufv.br.

Nutrição, Ciências Biológicas e da Saúde, Pesquisa.

Palavras-chave: Tipos de gordura, índice de massa corporal, glicemia de jejum

Introdução

Evidências apontam que o consumo elevado de gorduras saturadas e trans pode contribuir para o aumento do peso corporal, levando à obesidade e à ocorrência de outros fatores de risco cardiometabólicos (RICCI et al., 2018). No entanto, como os diferentes tipos de gorduras se associam ao IMC e à glicemia de jejum ainda é pouco elucidado, especialmente em indivíduos em risco cardiovascular.

Objetivos

Avaliar a associação entre os tipos de gordura consumidos e o índice de massa corporal e glicemia de jejum em indivíduos atendidos pelo Programa de Atenção à Saúde Cardiovascular da Universidade Federal de Viçosa (PROCARDIO-UFV).

Material e Métodos

Estudo transversal, realizado com 367 indivíduos (205 mulheres/ 162 homens), entre 19 e 84 anos. A partir dos prontuários de atendimento do programa, foram coletados dados sociodemográficos, antropométricos (peso e altura para cálculo do IMC, posteriormente categorizado para definição do estado nutricional), bioquímicos (glicemia de jejum, definida como alterada quando ≥ 100 mg/dL) e sobre os diferentes tipos de gorduras utilizadas. Os dados foram apresentados como frequência e as associações foram testadas pelo teste qui-quadrado, com nível de significância de 5%. As análises foram realizadas no SPSS v.20.

Resultados e Discussão

Ao avaliar a associação do estado nutricional e glicemia alterada com os diferentes tipos de gordura utilizados, não foram observadas diferenças estatisticamente significantes ($p=0,315$ e $p=0,562$, respectivamente).

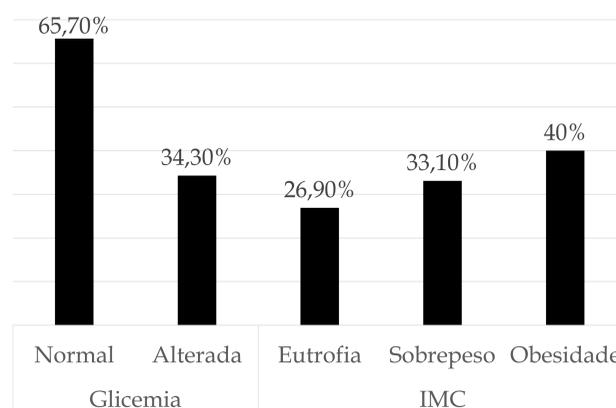


Fig. 1: Prevalência de alteração na glicemia e IMC nos indivíduos participantes do PROCARDIO-UFV. Viçosa, MG, 2013-2019.

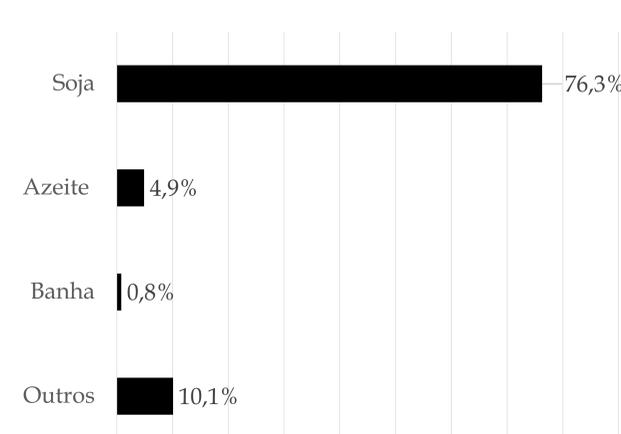


Fig. 2: Percentual do tipo de gordura utilizado pelos participantes do PROCARDIO-UFV. Viçosa, MG, 2013-2019.

Conclusões

Não foi observada associação entre os tipos de gordura consumidos e o índice de massa corporal e glicemia de jejum na amostra estudada. Esses resultados podem ser explicados pelo baixo consumo de gorduras entre os indivíduos avaliados, uma vez que se trata de uma população com risco cardiovascular, e a não contabilização da gordura utilizada em refeições fora do domicílio, sendo necessários mais estudos acerca do tema para confirmação dos achados. Ressalta-se que a gordura é o macronutriente mais calórico, e, dessa forma, o consumo além das necessidades pode contribuir para o ganho de peso. Arelado a isso, as gorduras saturadas e trans, especialmente, favorecem o aumento da adiposidade abdominal, fator diretamente associado a maiores níveis glicêmicos (BAYS et al., 2013).

Bibliografia

RICCI, C. et al. Type of dietary fat intakes in relation to all-cause and cause-specific mortality in US adults: an iso-energetic substitution analysis from the American National Health and Nutrition Examination Survey linked to the US mortality registry. *British Journal of Nutrition*, v. 119, n. 4, 2018.

BAYS, H. E. et al. Obesity, adiposity, and dyslipidemia: A consensus statement from the National Lipid Association. *Journal of Clinical Lipidology*, v. 7, n. 4, p. 289-386, 2013;